

Projeto: Avaliação qualitativa e ecológica da fibra de coco e de materiais utilizados tradicionalmente como cama para equídeos

Código: PVF142-2021

Coordenador (a): IAÇANÃ VALENTE FERREIRA GONZAGA

Período de Execução: 01/09/2021 a 30/11/2022

Resumo

Na produção de equídeos, principalmente daqueles destinados à criação, esporte e lazer, um dos fatores essenciais no cuidado e instalação dos animais é o manejo adequado da "cama". A cama é o material que fica sobre o piso das baias, com fundamental importância ao bem-estar dos animais, tanto no que diz respeito ao conforto, em termos de umidade, superfície macia e qualidade do ar; quanto às condições de saúde dos cascos, pele e pelo; e em termos de repouso e sono. Existem diversos materiais que são utilizados como cama: areia, feno de gramíneas, palhas de cereais, subprodutos industriais (como casca de arroz e bagaço da cana) ou maravalha. O uso da fibra de coco processada como cama para equinos ainda é pouco relatado na literatura, porém têm se mostrado promissora. Os objetivos específicos deste projeto são: Comparar os aspectos qualitativo e ecológico da fibra de coco e de diferentes materiais tradicionalmente utilizados como cama de equinos, tais como: maravalha, bagaço de cana, casca de arroz e areia; Especificar os tamanhos de partículas dos diferentes materiais; Avaliar a capacidade de absorção de água dos materiais avaliados em ambientes aberto e fechado; Verificar a temperatura de superfície dos materiais antes e após os processos de absorção de água e decomposição; Avaliar a dinâmica da decomposição dos materiais a serem utilizados. Para as análises de capacidade de absorção e temperatura de superfície, o experimento será realizado em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 5 x 2, sendo cinco tratamentos: fibra de coco (FC), maravalha (MA), bagaço de cana (BC), casca de arroz (CA) e areia (AR), em dois ambientes: aberto (baias com cercas de madeira e cobertura sombrite de 16 m²) e fechado (baia com paredes de alvenaria e cobertura de telha de cerâmica de 16 m²), com três repetições em cada. Espera-se conhecer aspectos importantes como a capacidade em absorver líquido pelos diferentes materiais, uma vez que grande parte dos equinos em função do sistema de criação passam a maior parte do tempo nas baias. Além disso, a cama contaminada com os dejetos dos animais, diariamente é retirada e em geral descartada dentro da própria propriedade equestre em local não específico; dessa forma, o conhecimento do processo de decomposição desses materiais pode auxiliar na escolha do descarte correto. Essas avaliações poderão ajudar na escolha de materiais para utilização como cama tanto no aspecto de qualidade, como em questões ambientais. E ainda, o estudo de novos materiais, como a fibra de coco, pode servir como base para geração de produtos e tecnologias associadas, e favorecer a indústria e renda, principalmente no estado da Bahia, maior produtor de coco do país.